

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: F. NASCIMENTO CORREIA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REDACTOR (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsucesso, Esgueira, Mataducos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!

Redactor e Editor

Antonio da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

FACTOS E COMENTARIOS

Ex.^{mo} Sr. Director de «Ecos de Cacia»

Acabo de ver, sob esta epigrafe, nas colunas do ultimo numero do seu bem conceituado semanario, uma longa e bem detalhada carta (seja-me permitido o galicismo), assinada por «Um verdadeiro filho de Angeja», em que se fazem afirmações menos justas e descabidas, que li com a boa atenção que sempre uso prestar a tudo que se possa relacionar com a terra que me foi berço.

Essa carta, em que vejo o negro tom da toga, teve por deixa um simples e claro artigo, que subordiniei ao mesmo titulo, publicado no *Ecos de Cacia* de 19 de Março ultimo, e não passa duma confirmação irrefutavel ao terceiro paragrafo do meu artigo, do ponto capital, precisamente da verdadeira antiteza do almejo do seu signatario, como tão palpavel é. Mas o rancor cega e perturba, tem dessas consequencias, levando ao campo da verdade, como aconteceu neste caso. E tão cego e perturbado ficou esse verdadeiro filho de Angeja que viu na simplicidade do meu artigo aquilo que ele não encerra, tendo deixado de ver, talvez por conveniencia, quem sabe, o que nele se encontra escrito, como seja o arranco de um medalhão de bronze do jazigo do Dr. Santos Reis, visto que não faz referencia alguma a mais esse ousio de falsidade.

Não pretendi nem pretendo defender a pessoa do Dr. Santos Reis, com quem nunca falei sequer, como garanto sob a minha palavra de honra, mas sim defender a razão de factos, o que é bem diferente.

Não insinuei que em Angeja lavrava odio contra o Dr. Santos Reis porqueno ha insinuação mas certeza. O que foi dito, por lapso de composição, é que o odio imperava na maior parte dos habitantes de Angeja, quando era numa parte dos habitantes de Angeja, e assim dou a palmatoria á mão do compositor. Esse odio existe rancoroso e latente no animo daqueles que, praticando toda a casta de más acções, tem sido por tal chicheoteados no jornal *Povo de Angeja*, odio que não escondem e que é manifestado da maneira mais baixa e vil, e senão, vejamos:

Não será odio o primeiro assalto ao cemiterio da freguesia de Angeja para lhe danificarem e profanarem o jazigo do Filho?

Este caso foi tão publico e tão condenado pelas pessoas de bem que até, nessa altura, a propria Junta e o Centro Politico da freguesia officiaram ao Dr. Santos Reis protestando contra essa macabra obra; que o prior de então, Sr. Padre Nogueira, actualmente em Salreu, fez uma pratica censurando o acto, á hora da missa, e varias pessoas da maior categoria social de Lisboa escreveram para o jornal *Povo*

de Angeja indignadas com tal crime.

Lamentavel é e muito que a antipatia que se destila dos comentarios do verdadeiro filho de Angeja o leve a ter o ousio, passe o seu termo, de dizer que é falso que se tivesse dado tal descaeto e que a urna com o cadaver da creança não estava no jazigo, coisa que agora espalham porque, havendo quem se tenha solidarizado com os autores da infame façanha, querem atenuala.

Não será odio o celebre *abaixo assinado* pedindo a saída de Angeja do Dr. Santos Reis, onde havia assinaturas falsas e muitas pessoas assinaram levadas ao engano, como foi apurado pela policia de Aveiro?

Não será odio as fantochadas de umas comissões para irem a Aveiro, com o mesmo fim, conseguindo numero para uma delas com o prometimento de um passeio de camionete que os pobres intrujados tiveram de pagar a um tanto por cabeça?

Não será odio agredi-lo traiçoeiramente pelas costas.

Não será odio apedrejarem-lhe as janelas e pintarem-lhe com escremento a porta da residencia?

Não será odio toda a campanha de difamação e descredito que lhe tem movido?

Não será odio arranjar um jornal «O Despertar de Angeja», que teve a vida das rosas, onde da primeira á ultima linha só se falava no Dr. Santos Reis, descaendo á vileza de insultarem mulheres para melhor o atingirem?

Não será odio os processos que lhe tem intentado na Comarca e de que ele tem de se defender?

Não será odio o segundo assalto ao cemiterio para roubarem do jazigo um medalão em bronze com o seu retrato?

Então quem é que tem mais *baixeza de processos* e quem é que dá causa ao desassossego da terra? É o Dr. Santos Reis ou aqueles que assim procedem? É o povo honesto, trabalhador e ordeiro, em-fim, os verdadeiros filhos de Angeja que assim procedem? Não! Esses procuram no trabalho distracções honrosas e como as suas consciencias se encontram em paz, não é um jornal, nem quem o dirige, que lhes causa afronta.

Dá-me riso a mania que tem de dizer, como argumento ás campanhas odientas, que o desassossego existe em Angeja desde que o Dr. Santos Reis ali appareceu. Mas o Dr. Santos Reis não corta vinhas, não arranca linguas a vacas, não incendia cabanas, não assalta cemiterios, não agride á traição nem anda de noite embuçado no gabão para tosar, é o termo, os inimigos; o Dr. Santos Reis não rouba bezerras, não rouba cereja das festas, não desfale as bandejas dos peditorios; o Dr. San-

tos Reis não empresta dinheir á juros, não exige letras em branco? não foi negociante de açucar nem de outros generos no tempo da escassez, não vai provocar nem insultar ninguem a suas casas ou a estabelecimentos, pelo que nunca teve de ser metido na ordem com uma boa tarefa, não anda pelas tabernas, etc., etc., factos ocorridos que o verdadeiro filho de Angeja deve conhecer, pelo menos, tão bem como eu.

E que não foi o Dr. Santos Reis que levou a inquietação e o desassossego a Angeja, basta dizer que, na Comarca, esta freguesia sempre foi tida como dando mais que fazer á justiça e a confirma-lo está o facto do Ex.^{mo} Sr. Dr. Melo Freitas, Diguissimo Juiz em Ovar, ter declarado alto e bom som, numa das audiencias do Antero, «que ha 17 ou 18 anos, quando era delegado ali, já Angeja dava muito que falar» e o Dr. Santos Reis não estava lá.

Os verdadeiros filhos de Angeja não se ofendem nem indignam com os meus comentarios porque, se carapuças fabrico ou fabriquei, não lhes servem.

A historia das investigações e do *material* que diz o articulista terem apreendido e ser prova *exuberante*, já a conhecemos dos jornais de grande circulação, depois de haverem dado a prisão e incommunicabilidade do Dr. Santos Reis. Contudo, quero-me parecer que, apesar de certo advogado ter as fotografias de todo esse *material*, caso não é tão grave como apregoam, tanto mais que, esse advogado, disse a uma senhora, que defendia o jornal *Povo de Angeja*, que ninguem se devia fiar ou acreditar no que os jornais contam, bom principio a aplicar ao caso presente.

E para não roubar demasiado espaço do seu jornal, termino por devolver á procedencia as insinuações que apadrinham de falsos filhos de Angeja, de degenerados ou falhos de entendimento, aqueles que tem a hombridade de dizer a verdade e o que sentem, agradecendo a publicação e cuidado com as gralhas, prometendo ainda não voltar a maço-lo com este assunto, embora tenha replica, para assim mais uma vez se confirmar um velho e bem certo adagio.

Lisboa, Abril de 1932

Um filho de Angeja

AOS NOSSOS assinantes do Brasil e Africae

Pedimos a finesa aos nossos assinantes de mandarem, satisfazer as suas assinaturas, pois o «Ecos de Cacia», apenas vive delas, finesa essa que, desde já, muito agradecemos.

A Situação Na Casa Do Lado

Os partidos politicos republicanos

Teima o leitor recesso em que lhe diga quaes são os partidos republicanos—apenas republicanos—em que se apoia o novo regimen em Espanha, porque só assim ele e outros leitores menos lidos poderão fazer ideia da situação.

Vamos a isto, portanto, pela segunda ou terceira vez, porque com teimosos assim ninguem leva a melhor.

As correntes politicas e partidárias, dentro da República, só ha pouco começaram a definir-se com clareza.

Alexandre Lerroux, chefe do Partido Radical, incarna a politica moderada. E por isso correm para ele a alta finança, a alta industria, o alto commercio, as classes médias e todos aqueles elementos do antigo regimen que se não resignam a abandonar a politica.

Alexandre Lerroux, um pouco alarmado certamente com essa formidavel invasão, já grita aos recémvindos:

—Vejam bem! Quem vier para o Partido Radical tem de seguir a politica radical. Se pensam o contrario, vão-se embora!

Mas os adherentes, longe de se irem embora, cada vez se agarram mais ao casco do velho partido historico.

E, então, em frente de Alexandre Lerroux e da imensa multidão conservadora que lhe pretende tolher os movimentos, ergueu-se outro chefe de Partido, outro homem de Estado:

—Marcelino Domingo, chefe do Partido Republicano Radical Socialista.

Emquanto Alexandre Lerroux se contenta, como homem ponderado e prudente com os principios consignados já na Constituição, Marcelino Domingo, ministro da Agricultura, entende que se deve ir, desde já, mais para a frente.

E Gordon Ordax, que é, por assim dizer, o seu lugar tenente, acaba de fazer em Castellon uma afirmação que causou verdadeira surpresa.

—No dia em que seja governo o Partido Republicano Radical Socialista, todas as Ordens Religiosas serão dissolvidas!

Isto devia ser, em uma República democratica e liberal, a coisa mais natural deste mundo. Uma República minada de fra-

des e de freiras, infestada de milhares de focos de ociosidade e de um mysticismo contra a propria Natureza—outra coisa não são os conventos—não se comprehende.

Não faz sentido.

E nem o Povo a quer assim.

Mas, vamos falando dos outros partidos.

Depois do Republicano Radical Socialista, temos a Acção Republicana.

Era um pequeno agrupamento com uma duzia de deputados e tendo como dirigente superior Don Manuel Azaña. Mas começou a crescer, a avolumar-se, a engrandecer-se, á medida que Manuel Azaña, com a sua intelligencia, a sua energia e o seu espirito de decisão começou a afirmar-se como homem de governo.

De facto Azaña é o republicano que mais fortemente se revelou como estadista. Ouve dizer-se por toda a parte:

—Este homem é duro, é áspero, é inflexivel. Quando a lei não é bastante para defender a República, emprega, para além da lei, a sua vontade propria indomavel. Mas era o homem de que a República necessitava. A República encontrou emfim o seu homem de governo.

E assim, não sendo um grande partido a Acção Republicana é já uma força politica de respeito.

Temos, a seguir o agrupamento *Al Servicio de la Republica*. Grupo de intellectuaes. Figura principal Gregorio Marañon, o medico eminente que é hoje uma das mais altas figuras da sciencia contemporanea.

Tendencias conservadoras, embora firmemente republicanas.

Simple grupo.

O Partido Republicano Federal tem nobres tradições republicanas. Segue as doutrinas daquele grande sociólogo Pi y Margall, que foi um dos presidentes da primeira República Espanhola. Tem um grupo de deputados inteligentes e batalhadores, mas está dividido em dois campos por motivo de uma dissidencia.

(Continua na 2.ª página)

Consciencias

A consciencia é um tribunal em que o homem é ao mesmo tempo seu acusador, sua testemunha, seu juiz e seu algoz.
R. B.

O involucre que reveste a materia em que se incarna o espirito é como as apparencias que tudo enganam.

Vae perdida a noção da dignidade e sob as mais honestas apparencias, occultam-se consciencias putridas, feitas de vasa, argamassada com escorrecias infernaes.

Em todos os tempos houve gente apta ás traficancias, ao mal, ás preversões, creaturas filhas de Judas, sempre promptas em sacrificar o semelhante, para a satisfação de odios—quantas vezes futeis e mesquinhos, e quantas vezes gerados nos despeitos, nas ambições e nos egoismos.

Mas ultimamente, com a descoberta dos erros judiarios, com o conhecimento das prisões injustas e atentados homicidas, toda a lama de que são feitas certas consciencias, tem vindo á supuração.

O crime do cigano, a morte do caixeiro da drogaria da rua 20 de Abril, o da Poça das Feiteiras, e tantos outros, dão bema ideia da podridão que infectam o peito e o cerebro de certas creaturas. Creadas para o odio e para o mal, náda mais sentemdo que o fervilhar de pensamentos mius, antegosando com o pensar e com o suplicio dos que escolhem para acusarem sem dó nem piedade, e sem consciencia pois que é um pensamento vão destituido de generosidade para os patifes.

Acusar publicamente ante uma multidão ou ante um tribunal onde sempre impera o respeito e a justiça, é para alguns a satisfação tigrina dos seus instintos perversos.

Mas não é só acusando com desplante e rancor que se leva um inocente á cadeia, ao degredol! E' que algumas vezes essas consciencias fétidas que acusam, são os reus dos crimes que a

O Partido Republicano Progressista agrupa os amigos de Alcalá Zamora. Espera que este deixe a presidencia para então actuar. Pode dizer-se que é o partido das direitas conservadoras.

E chegamos ao partido de formação mais recente, o mais radical o mais avançado, o partido republicano revolucionario por excelencia.

Chama-se mesmo o Partido Republicano Social Revolucionario.

Tem como figuras principaes os officaes militares que colaboraram com Fermin Galán nas revoluções contra a monarchia. O aviador Ramon Franco, o capitão Salvador Selides e outros.

Sahiram do Exercito por não concordarem com as tendencias conservadoras da República. E procuram agora reunir todos os elementos radicaes e avançados, mais irrequietos, para a proclamação de uma República das esquerdas.

São estes os partidos e os grupos que tem importancia e representam força republicana.

Sem falar no Partido Socialista, que pode ser considerado hoje, tambem, um simples partido de apoio á Republica.

Fica contente o leitor receoso?

Mais não lhe podemos dizer.

Ribeiro de Carvalho

Transcrito do jornal «República» de 18 de Abril de 1932

outros irritam, que a outros fazem pagar com lagrimas de sangue, com o martirio, com a morte prematura, deixando na orfandade tenras criancinhas, na viuvez mulheres honestas e criteriosas.

Essas creaturas que conscientemente accusam pelo prazer de praticar o mal, de ferir inimigos ou desconhecidos, não merecem o respeito de ninguém e devem sofrer um castigo severo e impiedoso.

Como vae perdida a noção do bem, da honra, da probidade!

Como se afundou a consciencia que a cima de tudo devia pairar rutila e bonançosa!

A vasa e a podridão onde os vermes chafurdam, formam a consciencia d'essa gente que acusa e faz condenar tanto inocente.

A justiça da terra e a justiça divina ha-de toma-los á sua conta.

N. C.

Para Quem Nos Compreende

Os Intrusos...

Os *apostolos* de todas as religiões parece que fizeram contrato para, em todo mundo, exercerem um papel preponderante na vida intima e publica dos povos...

Mas não é caso virgem, pois que as seitas bem organizadas procuram de há muito avançar em materia atrofiante no campo desempoeirado dos homens que fitam satisfeitos a luz da verdade,—ora propagam as suas doutrinas sem doutrina nenhuma, ora intrigam para baralhar as diversas opiniões no jogo da mentira...

Serão lobos que descem ao povoado?...

As seitas religiosas são organizações nocivas, com fins que prejudicam o bem-estar coletivo, demais quando elas contribuem para o atraso da cultura intelectual dos povos, roubam a liberdade do pensar e servem apenas como meio poderoso de extorquir o proximo...

Todos rémam no mesmo barco em pleno mar chão...

E o que fazer?...

Vivermos alheios a essas seitas e olhar com olhos de vêr, bem concentrados no campo da independencia, os seus intuitos e fins, mas nunca deixá-los voar a ponto de se lhes reservar o melhor lugar para se espantarem porque isso será um prejuizo nosso ou de todos...

Serão *apostolos*?

Não! São intrusos!!!

Séara alheia

O MUNDO FALA DE TUDO

Que tem o mundo qu'eu tenha,
Muito amor, muita afeição?!
E que sofre ele qu'eu sofra
Com isso grave paixão?!

Que se importa qu'eu me importe
Mais com esta ou com aquela?!
E que quer ele qu'eu queira
Bem ou mal á minha bela?!

E que sente ele qu'eu sinta
Desgostos c'o meu amor?!
Que lucra ele qu'eu lucre
Em paga o desprezo, a dor?!

Que pena ele qu'eu pene
Per não lhe poder dar fafa?!
E que perde ele qu'eu perca
Tempo sem conta a fita-a?!

S'eu prego; prega qu'eu prego!
S'eu falo; qu'eu falo, falal
Arrengo! E m'arrengo;
Nem m'eu calando se cala!

Valongo.

Horacio Alves Reis.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Uma Queixa

Foi apresentada por nós a seguinte reclamação, sem que até hoje tenha-mos conhecimento do seu expediente:

Ex.^{mo} Sr. Director dos correios e telegrafos

José Marques Damião, Proprietario e Director do jornal "Ecos de Cacia," vem muito respeitosa e expor a V. Ex.^a o seguinte:

Em 13 de Junho de 1931 comecei a enviar pelo correio o meu jornal ao Sr. Antonio Gonçalves Teixeira Junior, de Vilarinho. Como tivessem decorrido ja mais de seis meses, mandei em fins de Março ultimo, meu filho Antonio, com o respectivo recibo, cobrar a importancia dessa assinatura. Porem, esse senhor, mostrando-se bastante surpreendido, disselhe que, até aquele momento, ainda não tinha recebido jornal algum meu mas, como meu filho afirmasse categoricamente que o jornal lhe estava sendo enviado todas as semanas a partir daquela data, o Sr. Antonio Gonçalves Teixeira Junior, depois de uns momentos de reflexão, convidou meu filho a acompanhá-lo a loja do Sr. José Antonio Dias da Cruz, que é o depositario da correspondencia naquele lugar. Chegados ali, Sr. Teixeira Junior perguntou ao depositario da correspondencia se não havia para ele uns jornais, o qual lhe respondeu que não e que nunca ali tinha mesmo apparecido jornal algum para ele. Depois desta afirmativa, o sr. José Antonio Dias da Cruz passou da loja a outra dependencia da casa e trouxe momentos depois o N.º 65 do meu jornal, datado de 7 de Novembro de 1931, sujo mas cinto, para o Sr. Antonio Gonçalves Teixeira Junior, com o respectivo selo e carimbo de Cacia, tal como o junto a esta minha exposiçãõ, para melhor testemunho da verdade. Quanto ao envio do jornal, sera o proprietario distribuidor Sr. Costa quem melhor pode testemunhar o facto de ter sido sempre posto no correio com a regularidade que indico.

Não se compreende nem mesmo pode ser admissivel que hajã um depositario tão pouco escrupuloso com a correspondencia de cada um e o que se tem passado com o meu jornal, pode-se tambem dar com qualquer outra correspondencia e ocasionar graves prejuizos.

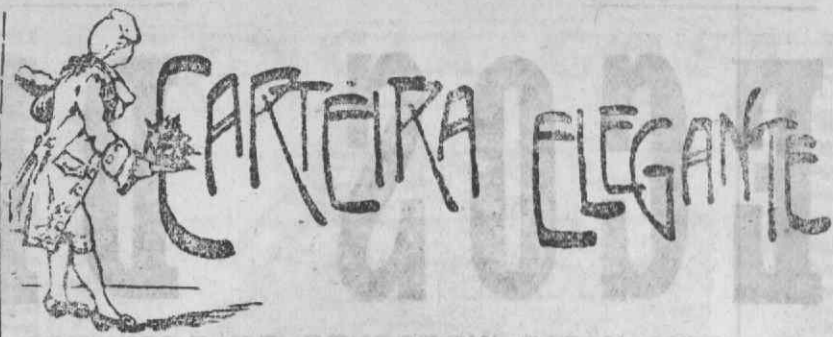
Nestas condições, venho pedir a V. Ex.^a, depois do que acabo de expor, que se digne ordenar as providencias que julgar necessarias a fim de evitar taes abusos.

Agradecendo desde já, peço que me creia sempre.

De V. Ex.^a Muito att. Vo. e Obg.

Cacia, 3 de Abril de 1932

(as) José Marques Damião



ANOS

No dia 9 de março fez 9 risonhas primaveras o menino Antonio dos Santos Marques filho do nosso assinante sr. Ventura Dias Marques e de Maria da Luz dos Santos Marques.

—No dia 7 do corrente, completou 79 primaveras a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Joaquina Peixoto, dedicada sogra do nosso particular amigo sr. José Nunes Ferreira; mui digno empregado da Imprensa Nacional, de Lisboa.

—Tambem no dia 9 do corrente completou 48 anos a Ex.^{ma} Sr.^a D. Zulmira Figueiredo; dedicada mãe do nosso querido amigo sr. José de Figueiredo.

Recordando estas datas, o «Ecos de Cacia» não pôde de forma alguma passar sem vir por este meio apresentar as suas felicitações ás respetivas senhoras.

—Completou 29 primaveras no dia 9 do corrente o sr. Antonio Marques da Cunha; o «Carvalhal».

Os nossos parabens.

—Completou 43 anos no dia 12 do corrente, o nosso bom amigo sr. Ventura Dias Marques, industrial de Panificação em Condeixa.

D'aqui, felicitamos o bom amigo.

DOENTES

Tem estado retido no leito o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Nunes da Silva.

Desejamos as melhoras a sua Ex.^a.

—Encontra-se doente o sr. Manuel Dias Marques pai do nosso assinante Ventura Dias Marques.

Ao doente desejamos-lhe o seu restabelecimento.

—Tem estado muito mal com uma doença denominada ectericia, que o tem retido no leito o sr.

Bernardino Vieira; pai do nosso assinante sr. José Vieira Ferreira.

Desejamos-lhe as suas melhoras.

—Tem estado retido no leito o sr. dr. Antonio Lucio Vidal, ex-governador civil deste distrito.

Auguramos-lhe pronto restabelecimento.

VISITAS

Estiveram em Sarrazolavindos do Riacho em casa de sua familia por uns dias o nosso amigo sr. José Marques Moreira, e sua esposa a sr.^a Laura Martins Rebelo e sua sobrinha Emilia Timotio, os quais já se retiraram para aquela localidade.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta localidade, os nossos presados amigos senhor Doutor Americo Rodrigues illustre advogado em Angeia e Eugenio Guimarães, residente em Aveiro.

Aos amigos um grande abraço pela sua visita.

NA REDACÇÃO

Clemente R. Laranjeiro e sua esposa, a sr.^a Rosalina Pinto de Azevedo, e sogra a sr.^a Maria Madalena, Antonio Maria Marques, José Marques Batista, e sua esposa, e filhos, Francisco Simões Tavares.

RETIRADAS

Com destino a Aenas retirou-se já na preterita semana o nosso assinante sr. Manuel Simões Andre.

Boa viagem.

—Retirou-se na semana p. p. com destino a Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Clemente Rodrigues Laranjeiro, e sua esposa.

Boa viagem.

CONTRA O CONSUMIDOR

O aumento de preços

planeado pelas duas empresas de tabacos nacionais

Causou grande sensação e justificado alarme a noticia publicada em diversos jornaes, sobre a existencia de um acôrdo, ha poucos dias realiado, entre a Companhia Portuguesa de Tabacos e A Tabaqueira, de que resultará o aumento do preço dos produtos fabricados por aquelas empresas. Alarme—mas não surpresa para o consumidor.

O público, com noticias destas, já não tem surpresas.

Em face do acôrdo, o aumento será inevitavel, se o Estado não decidir uma severa proibição.

A par do aumento do preço dos tabacos, uma outra ameaça se desenha de não menor gravidade—a da situação de grande parte do pessoal operario, que corre grave risco de ficar sem ter que fazer.

O accordo celebrado, cujas clausulas não são ainda completamente conhecidas, encerra, no

Necrologia

A pôz uns 20 dias de uma terrivel doença, acaba de falecer em casa de seus Pais no dia 16 p. p. o inocente de vinte e oito mezes apenas Eduardo de Jesus Pereira, filhinho do nosso bom amigo e assinante sr. João Gonçalver Pereira e de Beatriz Jesus Pereira, industriais em Braço Prata.

O funeral que teve lugar no dia seguinte, foi muito concorrido, por todas as pessoas das suas relações.

Aos pais, e a toda a familia da desolada criança, o «Ecos de Cacia» apresenta o seu mais sentido pesar.

entanto, disposições reguladoras do fabrico e venda.

Por outro lado, já se iaia que desse acôrdo resultará um aumento de 20, 30 e 40 por cento nos preços e assim como o desaparecimento de varias marcas que as duas Companhias mantinham no mercado.

Assinai e propagai o «Ecos de Cacia».

MANUEL DE VILHENA Advogado—Rocio—AVEIRO

NOTICIAS DA NOSSA TERRA



**POSTO
RADIO
CACIA**



A. FERNANDES

O descarrilamento do comboio militar japonês

KARBINE, 20.—As autoridades accusam Kao Tchun, chefe dos serviços policiaes do Caminho de Ferro Oriental Chinês, de ter chefiado o grupo que provocou o descarrilamento do comboio militar japonês, ocorrido a semana passada.

As mesmas autoridades pretendem que Kao Tchun, que é diplomado por uma escola militar soviética, estaria em relações secretas com os operários russos, empregados naquela via férrea.

--(H.)

INSPECÇÃO DAS PRISÕES

O "Diario do Governo" já publicou um despacho nomeando por conviniencia urgente de serviço, administrador e inspector geral das prisões o sr. dr. José Cabral.

O fogo no arsenal de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20.— Sobem a meio milhão de pesos os prejuizos causados pelo incendio no Arsenal de Marinha desta cidade.

A causa do incendio foi um curto circuito. — (Unrtea Press.)

MORTE DUM INVENTOR

BERLIM, 20.— Faleceu com 81 anos de idade, o farmacêutico Julius Neuroner, a quem se deve a ideia de colocar no ventre dos pombos correios, pequenos aparelhos fotograficos com disparador automatico.

Devido a este processo, os alemães puderam, quando da Grande Guerra, fotografar as inhas inimigas.—(H.)

NOVO ADMINISTRADOR DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Pela pasta das Finanças foi nomeado administrador geral da Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdência o sr. dr. Guilherme Luizelo Alves Moreira, em virtude de ter terminado o prazo da comissão de serviço do antigo administrador geral do mesmo estabelecimento, sr. dr. Daniel Rodrigues.

DR. ALBERTO SOUTO
Advogado AVEIRO

Dr. Alberto de Araujo

Segue, no proximo sabado, para o Funchal, a bordo do *Moçambique*, o sr. dr. Alberto de Araujo, advogado, jornalista funchalense e valioso elemento na Companhia de Turismo da Madeira, que na sua curta estada em Lisboa teem procurado resolver assuntos de interesse para aquela encantadora ilha,

O vôo do "Graff Zepelin"

FRIEDRICHSHAFON, 20.—O "Zepelin" informou á 1 hora da manhã que a sua posição era 7. 30° norte e 2832° oeste. Velocidade 80 milhas maritimas á hora.—(H.)

Dr. Antonio Proença

FALECEU NA GUARDA ÉSTE CARITATIVO MEDICO, GRANDE AMIGO DOS POBRES.

Faleceu ante ontem, na cidade da Guarda, sua terra natal, o dr. Antonio Proença, medico distinto e facultativo municipal

Com a morte do dr. Antonio Proença desapareceu a figura mais insinuante e popular dos ultimos tempos naquela cidade.

O primor do seu character e o espirito gentil da sua fina educação, aliados a uma bondade inexcédível do seu coração tornaram o dr. Antonio Proença o medico querido dos pobres, o protector da infancia desvalida, a alma bemfazeja de todos os que sofriam.

Amparado ao braço de um amigo, arrastando a pesada cruz do seu sofrimento, o dr. Antonio Proença percorria diariamente as ruas da cidade, entrando na mansarda onde era preciso aliviar dores fisicas e morais.

Não havia alma mais nobre nem coração mais generoso e puro.

Paz á sua alma e as nossas condolencias á enlutada familia.

Padaria

Trespasa-se em Bélas, proxima de Lisboa, cosendo 110 K. de farinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario sr. Manuel Simões Teixeira na mesma, ou em Vilarinho "Cacia" ao sr. Manuel Marques Gaspar.

De Mataduchos e Alumieira

Depois dum prolongado e doloroso sofrimento, e no periodo d'uma semana, socumbiu no passado dia 13 na casa de seus pais e avós em Lisboa, a ultima filhinha das Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Ana Gonçalves Soares e de seu espózo sr. Americo Augusto Soares, digno guarda-livros naquela cidade, e netinhas do nosso bom amigo sr. João Gonçalves Saltão.

A maldita parca, que para todos sem distincção, é sempre a mesma foice devastadora, quiz chamar asi, os pequeninos entes que não mais continuaram a ver a luz do dia. Abandonaram assim este triste mundo, val de enganos e illusões, deixando os seus entes queridos lavados num mar de pranto e sufocados pela dôr de tão terrivel sentença, que fez conduzir á eternidade os infelizes anginhos que eram a alegria de sua familia! Páz a sua alma.

A familia dorida pelo terrivel golpe, apresentamos o nosso cartão de condolencias.

DIVERSAS NOTICIAS

Depois de aqui estar alguns dias, já retirou para a capital o sr. Manuel Pereira Caetano da Maia, assim como para a mesma cidade, e depois de estar em Alumieira com sua interessante filhinha, retirou o sr. Tomé da Silva. Feliz viagem.

Fev anos no dia 17 em Extremoz o sr. Joaquim Prodeneiro d'Oliveira, abalizado mestre, da escola e artes naquela cidade.

Ainda no referido 17, tambem fez 21 anos o sr. Manuel Valente dos Santos industrial de adobos nesta localidade.

Tambem no dia 24 fez anos em Lisboa o Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Xavier. Cordiais parabens.

Por ordens superiores, foram á dias todos os alunos da escola oficial d'esta localidade, vacinados.

Esteve nesta o sr. Antonio Martins tendo retirado para Ilhavo, tambem com o fim de ir ser madrinha de um seu osbrinho, encontra-se em Cascais, a gentil menina Diolinda Gomes Gautier.

Encontra-se retida no leito, a esposa do nosso amigo e assinante sr. João Gonçalves Pereira, a sr.^a Beatriz de Jesus Pereira; industriaes de panificação em Braço Prata.

D'aqui lhe desejamos o seu completo restabelecimento.

Os campos apresentam bom aspecto, tendo já principiado os trabalhos do sacho, parlamento das vidas alheias, ... e... outras mais coizas!...

A gripe, esta maldita ave de rapina novamente tem feito baixar aos leitos muitas familias atacadas de tal ipedemia.

Tambem já, á muitos dias, se encontram atacados de Sarampo 3 filhinhos do sr. Antonio Francisco digno empregado na C. P.

Aos enfermos desejamos rapidas melhoras.

PARA FECHAR
Um padre que vivia de apuros, antes de ir pregar um sermão, disse para um pequeno que lhe servia de criado:

—Vai ao hotel do David e diz-lhe que dê um prato de tripas a credito que depois lhe pago.

O rapaz saiu, e o padre foi prégar. No meio do sermão, exclamou:

—Vejam os psalmos, meus irmãos.

Sobre este assunto, o que disse David?

E o rapaz que já voltára e que estava na igreja grita lá de baixo:

O David diz que sem dinheiro não dá as tripas. A.S.

Por Angeja

Realizou-se no dia 10 do corrente a proeissão dos infernos, que percorreu diversas ruas da freguesia, tocou na proeissão a Filarmonica Angejense.

—Cazou-se no dia 9 do corrente a menina Ana, filha do sr. Manuel Nunes Berbigão, com o sr. Manuel da Silva Valente.

—Foi pedida em casamento pelo sr. José Maria da Silva Godinho a menina Belmira, filha do sr. José Rodrigues Serem.

—Chegou do Brazil o sr. Eusebio Das Nogueira dignissimo comerciante n'aquelle estado do Brazil.

—Chegou no dia 6 de Vila Franca de Xira da companhia de seu marido a passar as festas da Pascoa, a Sr.^a Florinda Marques de Pinho, a qual o seu marido veio acompanhar a sua terra natal. Retirou no dia seguinte, afim de tratar de seus negocios.

Tambem chegou no mesmo dia de Louza de Cima de passar as festas da Pascoa na companhia de seu filho, este nosso particular amigo sr. Manuel Ribeiro da Fonseca o qual veio dar com toda a familia de saúdade.

Vai-se ensaiando a Filarmonica de Angeja a qual está pronta para qualquer serviço que appareça. A Filarmonica esta a cargo do sr. Epidio Fontoura de Lima.

Fêz 56 primaveras no dia 8 de Abril o nosso particular amigo sr. Antonio Marques Aleixo de Angeja. Parabens.

Baptizou-se em Angeja, uma filhinha do sr. Manuel Nunes Simões Dias e de Pureza Nunes de Pinho, que recebeuo nome de Maria Emilia, foram padrinhos o sr. Antonio Dias Pires d'Almeida e esposa.

Faleceu em Angeja no dia 13 do corrente a sr.^a Ana Marques de Almeida de 77 anos.

Tambem faleceu no mesmo dia o sr. José Gonçalves de Almeida Junior de 47 anos.

Tambem no mesmo dia faleceu Joana de Oliveira Dias de 78.

Faleceu no dia 17 a sr.^a Rita Feno de idade que se ignora.

Já estão contratadas as melhores Muzicas do distrito para a Sr.^a das Neves em Angeja, a de S. Tiago de Ribaul, e Pinheiro da Bemposta.

Caiu a um poço no dia 15 um filhinho do sr. José Antonio Ruano dignissimo professor em Angeja, foi salvo pelo sr. Antero Valente Figueira, quem se deve dar grandes parabens pela sua grande ventura que teve, é a esse quem se deve o salvamento da referida criança, pois se lançou ao poço como um louco, com riscos de perder a sua propria vida.

Fez 5 risonhas primaveras no dia 14 p. p. o filho mais novo do nosso amigo sr. José Nunes de Pinho.

Por Aveiro

Escola de Recrutas

A escola de recrutas de infantaria 19, com séde nesta cidade, de que são instrutores os tenentes srs. Vitorino Tavares, Manuel de Figueiredo e outros officiaes, tem despertado inteersse e admiração pela fórmula por que têm decorrido os exercicios.

Felicitamos estes officiaes instrutores pela maneira como se tem desempenhado da sua missão.

Por Avauca

Realizou-se no dia 14 do corrente, um passeio, até a ribeira de mourão, «Cais desta freguesia e outros circunvesinhas» e de regresso por a fonte da gurga, e fontela, e outros pantos muito pitorescas que tem a nossa freguesia.

Tomaram parte neste passeio, as sr.^{as} D. Conceição de Almeida, e sua filha Mariazinha de Almeida que se encontra de vizita, vindas do estrangeiro ha mezes, acompanhando as gentis meninas, primas e sobrinhas.

Irene, Maria Emilia, Lindálva, Aurora Freitas de Almeida.

Fêz parte d'esta direcção o sr. Mario Teixeira Leite.

Dizem-nos que agradeo muito este passeio, mas principalmente a Ex.^a Sr.^a D. Conceição de Almeida, e sua filhinha, que ainda por ali não haviam passado

Já anda em concerto a estrada que parte da Estação até á capela de St.^o Antonio.

Bem haja porque estava de grande neccidade.

C.

IDEM 17

Continuam em reparação a estrada que liga o centro desta vila com a estação do caminho de ferro. Oxalá que a seguir a esta se reconstruam outras, pois a nossa terra bem merece a atenção do municipio e do Estado.

Uma briosa comissão que levou á dois anos a efeito a festa em honra de St.^o António acaba de datar a capela onde se venera este santo, dum soallo novo e outros pequenos melhoramentos Bem haja a laboriosa comissão. —Apareceram agora as novas moedas de prata, postas, aqui, em circulação

Correspondente

Da Barra

Causou profundo pesar a morte do sr. João Pinto Reis, pai do sr. Manuel José Pinto Reis e irmão do sr. José Maria (o Banheiro) o qual exerceu durante largos anos o cargo de banheiro desta praia.

O extinto quando seguia para o Forte, deu-lhe um ataque e caiu na agua, de uma poça, teve morte instantanea.

A residência do morto, na rua 3, afluiram centenas de pessoas d'aqui e da Gafanha, tendo a familia tambem recebido muitas condolencias.

O funeral do extinto efectuou-se no dia 10.

Ao nosso querido amigo Manuel Jose Pinto Reis e José Maria (o Banheiro) irmão e filho do morto, os nossos mais sentidos pesames.

Já se encontra aqui á dias com o fim de guardar a quinta da Barra o sr. Artur Joaquim Tavares, d'Anadia.

Tambem já se encontra aqui á tempos o sr. Carlos Simões, de Aveiro, faroleiro, que a seu pedido veio transferido do farol de Vila Real de St.^o Antonio.

M. T.

De Taboeira

Faleceu hoje pelas 11 horas José Nunes da Crus.

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—
Miudezas e louças de todas as qualidades— Sapatos e
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.
Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja

FARMACIA LUSITANA DE ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES
nacionais

ESTRANGEIRAS

R. Conselheiro Nunes da Silva

PRODUCTOS
químicos

FARMACEUTICOS

CACIA

Encadernações

Perfeição Rapidez Segurança

Preços modicos

ENCADERNAÇÕES EM OLEADO, GABARDINE,
PERCALINE, CARNEIRA E CHAGRAN.
LIVROS COMERCIAIS, DECIONARIOS. LIVROS DE
APONTAMENTOS, ALBUS, PÁSTAS E TODO O SER-
VIÇO DE ENCADERNAÇÕES

Peça amostras e pedidos, a Artur Fernandes.

Agente de Publicações-Quintã de Loureiro-CACIA

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus
estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,
e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo
por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra
a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguem compre sem ver os baixos preços do

maior e mais antigo depósito de

URNAS do districto.

Só vende BARATO

a Casa Leitão

de Estarreja

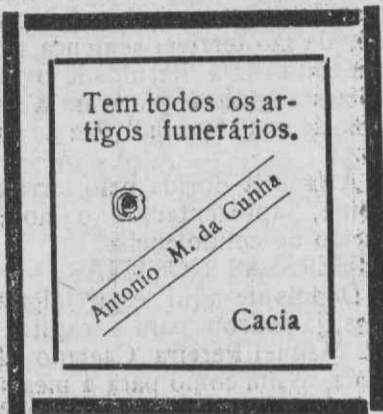
de fazendas, chales,
cazemiras, sedas, mo-
das, artigos de bordar, figurinos,
sombrihas, calçado, gramafones e discos, etc.

Comprim-se nates de Leite pelo preço mais alto
do mercado

Maquina de Gêlo e Camara Frigorifica Fornecedor de ge-
lo a \$50 centavos o quilo; leite e manteigas, fabricadas pelos
processos mais modernos.

FABRICA DE LACTIGINIOS DE AVANCA, da

Avanca



VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absoluta-
mente inofensivo, que em crean-
ças, mesmo de tenra idade, quer
em adultos, é d'um efeito seguro
e rapido na expulsão destes ver-
mes intestinaes, bem como na
destruição dos germens que os
reproduzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana

CACIA

Mariana Pinto de Souza

Merccaria, fazendas e completo sortido

de vinhos finos.

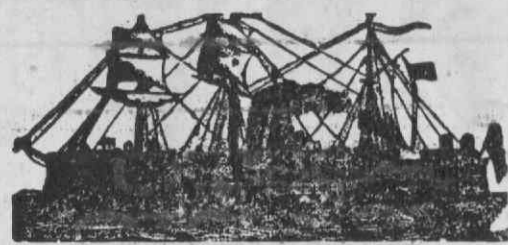
Praça da Republica--Estarreja

Na TIPOGRAFIA CACIEN-
SE executam-se todos os traba-
lhos concernentes à Arte Grá-
fica.

Todo o nosso conterrâneo re-
sidente em Lisboa que desejar a
publicação de alguma coisa no
nosso jornal queira dirigir-se ao
Bêco dos Clérigos, n.º 1.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passagens

Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil,
Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de
toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Fábrica de Móveis de Ferro
de Avanca

— DE —

João Antonio S. Borges

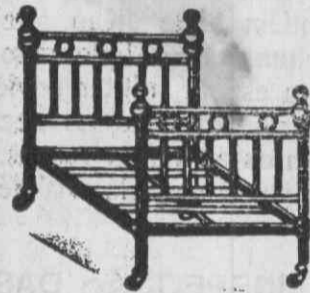
A maior produção de móveis



Fornecimento para todos os
pontos do país.

Aos melhores preços do mer-
cado.

Fabrico solido e perfeito.
Se querem ser bem servidos
e servirem bem os vossos clien-
tes não comprem sem con-
sultarem os nossos preços.



A Z U B E J O S

Azulejos artisticos e decorativos — A maior
perfeição em todos os estilos — Cópias fieis
de: monumentos, assuntos históricos, paisa-
: : : : : gens, fotografias, etc. : : : : :

F A B R I C A

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gran-
de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pastelcira,
240 (Lorde's do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.